MUHAMMAD صلى الله عليه وسلم NA BÍBLIA

(Muhammad in the Bible
Portuguese Translation)

"Uma breve apresentação de passagens e profecias da Bíblia sobre o Santo Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele)"

Islam International Publication LTD. 1990

COPYRIGHT ©ASSOCIAÇÃO AHMADIA DO ISLÃ NO BRASIL

<u>MUHAMMAD (SAW) NA BÍBLIA</u>

PROPÓSITO DIVINO

"Aqueles que seguem o mensageiro, o Profeta, o Imaculado, único, a quem eles encontram mencionado no Torá e no Evangelho que está com eles." (Alcorão 7:158)

Este foi sempre o divino propósito que, antes do advento de um Profeta como sempre fez, antecipou para a humanidade o que virá a acontecer depois, para que eles se preparassem para a aceitação da verdade quando chegasse. Infortunadamente, existiu a tendência de as várias secções da humanidade levar em consideração o que foi desejado para eles como perfeito em sí próprio, e depois dizer que não é necessário mais. Este não é o plano de Deus ou o propósito de Deus, até que toda a verdade seja revelada porque é este o propósito de Deus. A referência a tradição não somente assiste ao novo líder em seu clamor de liderança, como também aumenta a fé naqueles cujas profecias foram cumpridas.

Sem dúvida, existem muitas profecias a respeito do advento do Sagrado Profeta Muhammad صلى الله عليه وسلم em ambos antigo e novo Testamento, também no verso corânico acima mencionado, na Torá e nos Evangelhos foram especialmente mencionados; porque Moisés e Jesus encontram-se entre as mais proeminentes figuras entre todos os Profetas Israelitas.

PORQUE CITAR A BÍBLIA

Uma palavra certa o guarda contra o desentendimento que pode surgir de minha disputa que segue: Nós muçulmanos nos ressentimos quando os missionários Cristãos citam o Corão em auxílio a suas disputas, e, todavia, tenho a mim próprio comum a relevante porção dos meus argumentos sobre as Escrituras Cristãs.

A realidade deste aparente paradoxo é que enquanto os Cristãos consideram a fonte do Sagrado Alcorão como não santificado e seu mensageiro como mero pretendente nós muçulmanos olhamos a fonte da Bíblia como Sagrada e divina como meio da verdade humana.

E eis aqui um verso do nosso Divino Livro (Alcorão) em confirmação de minha afirmativa:

"Diga-lhes: *Nós cremos em Allah e no que nos foi revelado, e no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaque e a Jacob e seus filhos, e no que foi dado a Moisés e Jesus, e o que foi dado a todos os outros Profetas vindo do seu Senhor. Nós não fazemos diferença entre nenhum deles; e a ele nós nos submetemos." (Alcorão 2:137)*

Evidentemente, os muçulmanos respeitam as escrituras cristãs que apesar das interpolações ainda conserva e retém alguma verdade original.

UNIDADE DAS RELIGIÕES

O princípio de que o profeta Muhammad صلى الله عليه وسلم testifica a verdade de todas as prévias revelações fornece um forte fundamento para a harmonia entre as várias religiões do mundo tão bem quanto pela unidade da raça humana. O fato de todos os profetas anteriores testificarem a verdade, o Profeta Muhammad صلى الله عليه وسلم promulga um testemunho forte da verdade do Islã e da unidade das religiões.

Os profetas que vieram milhares de anos atrás e em países distantes da Arábia todos vaticinaram o advento do Grande Profeta do Islã. Em verdade, aqueles mesmos Profetas tinham muito bem inclinados a ambos Judeus e Cristãos a residirem na Arábia; porque a terra do Prometido Profeta foi especificada por nome em suas Escrituras.

UM PROFETA A SEMELHANÇA DE MOISÉS

A profecia anunciando o Sagrado Profeta Muhammad صلى الله عليه وسلم encontrou sua forma de expressão através de Moisés:

"Eu levantarei para eles um profeta dentre seus irmãos (não deles mesmos) a tua semelhança e porei minhas palavras em sua boca; e ele falará a eles tudo o que eu lhe ordenar. E assim acontecerá, que todo aquele que não ouvir as minhas palavras que ele falar em meu nome eu o requererei dele." (Deuteronômio 18:18-19)

O referido Profeta desta profecia não foi Jesus Cristo, nem nenhum outro Profeta Israelita, porque nenhum deles clamou ser o profeta prometido aqui. Lemos no Evangelho de João, que no tempo de Jesus os Judeus estavam esperando o advento de 3 profetas.

Primeiramente, Elias, segundo, Jesus e terceiro um profeta com tal fama universal que em seu caso nenhuma especificação foi pensada necessária, aquele profeta foi o bastante para comunicar o que lhe foi dito. (João 1:19-21). Esta era a moeda da casa da qual a profecia de Moisés referia-se como semelhante a ele, vitoriosa entre os Judeus. Jesus clamou ser o Cristo e considerou João Batista como Elias (Mateus 11:14, 17:10-13). Além do mais ele profetizou sobre seu segundo advento nos últimos dias quando desaparecerá da terra (Lucas 18:18). Pedro descreve o tempo daquele profeta dizendo:

"Ele mandará Jesus Cristo o qual foi um Professor entre vós; a quem o céu há de recebê-lo no tempo da restituição de todas as coisas, que Deus falou pela boca de todos os seus Santos Profetas desde o princípio do Mundo. Porque em verdade Moisés disse aos seus pais,

um Profeta o Senhor seu Deus fará nascer de seus irmãos semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo o que ele disser".

Estas palavras de Pedro evidentemente deduzem que o advento do *Aquele Profeta* se dará antes do segundo advento de Jesus Cristo.

Jesus mostrou na parábola do vinhedo que depois dele virá o Senhor da vinha e acrescentou: Portanto vos declaro que o Reino de Deus será oferecido a uma nação que dará os frutos dele. (Mateus 21:43). Assim Jesus tornou claro que o Profeta que estava para vir depois não seria um Israelita, porém de outra nação, seus irmãos Ismaelitas.

Esta Profecia foi inquestionavelmente e magnificamente cumprida na pessoa de Muhammad ﷺ, o Sagrado Fundador do Islã. Porque em primeiro lugar ele veio dos descendentes de Ismael, o irmão dos filhos de Israel; para que a promessa de Deus fosse cumprida em relação a Ismael:

"Eu o abençoarei... e farei dele uma grande nação." (Genesis 17:20)

Segundo, ele foi um Profeta que veio com uma nova lei – a lei do Sagrado Corão. Nenhum dos profetas Israelitas incluindo Jesus de Nazareth, com exceção de Moisés trouxe uma nova lei de dispensação; nem algum clamou ser semelhante a Moisés. Dessa maneira foi expressamente escrito no Sagrado Corão sobre Muhammad ﷺ que ele era um profeta semelhante a Moisés:

"Nós fizemos nascer entre vós, semelhante a um profeta que Nós mandamos ao Faraó." (Alcorão 73:16)

Novamente chamamos a atenção dos Judeus para a profecia em Deuteronômio 18:18, nestas palavras:

"*Um testemunho dentre um israelita fez nascer um testemunho como ele." (Alcorão 46:11*)

A terceira prova, é que Muhammad ﷺ não falou de si próprio como foi escrito na profecia, Ele foi somente o porta-voz de Deus. Ele, Muhammad ﷺ, não falara nada de si próprio; verdadeiramente é a palavra de Deus que veio a ele. (Alcorão 53:4-5).

A quarta prova é o cumprimento da profecia na pessoa de Muhammad ﷺ que tudo o que ele falou, ele falou em nome de Deus, como foi claramente afirmado na profecia.

No Sagrado Alcorão os capítulos começam com as palavras: *Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso*.

O SENHOR MANIFESTA-SE NO MONTE PARAN

Existe uma importante profecia que é como segue: O Senhor veio do Sinai e apareceu de Seir entre eles; ele brilhou forte no Monte Paran, e veio com dez mil Santos; de sua mão direita vinha uma flamejante lei para eles. (Deuteronômio 33:2). Vindo do Sinai refere-se à aparição e apareceu de Seir alude a aquela de Jesus. O profeta que brilhou forte do Monte Paran não pode ser outro a não ser o Sagrado Profeta da Arábia onde os filhos de Ismael fixaram-se. A forma árabe da palavra Paran é Faran ou Pharan. Jacut's Geographishe Worterbuch (F. Westeinfield, Leipzig, 1862, Volume III, página 834) diz que Faran é o nome de Meca. A palavra Faran parece ser do árabe Farr an. Significando dois refugiados. Se nos afigura que o lugar tomou o nome de Agar e Ismael, que lá chegaram como refugiados. Dr. A. Benich o chama em sua traduçao do Pentateuco de deserto de Paran.

Um inequívoco ponto de identidade com Muhammad ﷺ é *ele veio com dez mil Santos e de sua mão direita veio uma flamejante lei para eles*. Na época da conquista de Meca, dez mil homens Santos seguiram os seus passos e ele foi o portador da lei do Corão. Desse modo a profecia foi maravilhosamente cumprida na pessoa do Sagrado Profeta Muhammad ﷺ.

ARÁBIA É A TERRA DO PROMETIDO

A terceira profecia é A sentença da Arábia. Nos bosques da Arábia passareis a noite, ó caravanas de Dedanitas. Trouxeram água aos Sequiosos: os habitantes da terra de Tema levaram o seu pão ao encontro dos fugitivos. Pois eles fugiram de diante das espadas, de diante da espada desembainhada, de diante do arco armado, e de diante da pressão da guerra. Porque assim disse-me Jeovah: Ainda dentro dum ano, como os anos dum jornaleiro, e toda a glória de Kedar se esvanecerá. O que restar do número de flecheiros, homens valentes dos filhos de Kedar, será diminuto, porque Jeovah Deus de Israel, O disse.

O primeiro ponto a ter em mente relacionado a esta profecia é que a Arábia é a cena da profecia. Isto é mais significativo. Muhammad ﷺ apareceu na Arábia.

Segundo, a profecia fala *daquele que escapa*. A fuga de Muhammad ﷺ é um evento momentâneo na história do mundo. Foi sobre aquela fuga de Muhammad ﷺ da Meca que o calendário muçulmano começou.

Terceiro, *fugiu das espadas desembainhadas* conclusivamente prova o cumprimento da profecia no Profeta da Arábia.

Muhammad ﷺ escapou da Meca quando sua casa foi rendida por seus inimigos de morte que ficaram lá com suas espadas na mão, sedentos de sangue.

Quarto, outro importante e claro testemunho do cumprimento da profecia em Muhammad ﷺ, encontra-se em *em menos de um ano.... toda a glória de Kedar se esvanecerá. E os homens valentes de Kedar será diminuto*. Isto foi cumprido na batalha de Badr ocorrida em menos de um ano da fuga de Muhammad ﷺ e na qual Batalha, os Quraish de Mecca (Kedar) sofreram uma esmagadora derrota; a maioria de seus valentes homens caíram. Rev. C. Forter localizou Kedar em Hedjaz e identificou-as com os Koraish. Veja A Geografia Histórica da Arábia pelo reverendo C. Forster, pág 244-265.

O NOME DE MUHAMMAD ﷺ FOI MENCIONADO NA BÍBLIA

Existe uma importante profecia no Canto de Salomão (5:9-16) aquele de quem se fala aqui é o Amado de Deus. E um dos títulos do Sagrado Profeta Muhammad ﷺ é o Habibulah – o amigo ou o amado de Deus. Segundo *meu amado é claro e rabicundo*. Esta era exatamente a cor de Muhammad ﷺ e cada biografia de Muhammad ﷺ fala sobre isto. Terceiro *Chefe entre dez mil*. Nós já mostramos que Muhammad ﷺ estava á frente de dez mil seguidores no tempo da conquista de Mecca.

O quarto, é mais impressionante ponto desta profecia é o nome de Muhammad ﷺ no verso 16: Lê-se: o seu falar é muitíssimo suave; ele é inteiramente precioso. *Na Bíblia Inglesa. Na Bíblia em Hebreu a palavra é: Muhammad – im. Veja Hebrew Bible impressa pela British and Foreign Bible Society por Trowitzch E Sons, Berlin, p. 1159. Nas páginas anteriores eu mencionei alguma das profecias da Bíblia, do Antigo Testamento que vaticinava sobre a vinda de um Profeta Universal, que claramente foi cumprida na pessoa do Sagrado Profeta da Arábia* – Muhammad ﷺ.

Porém como o nosso Livro Divino, Alcorão, também enfatiza que existe nos Evangelhos profecias sobre este grande benfeitor da humanidade e por essa razão como os meus irmãos Cristãos consideram o Novo Testamento mais do que o Antigo. Eu comentarei em consideração, consequentemente, a grande profecia referente ao Confortador Prometido do Novo Testamento, em outro Panfleto.